



Boletim - Cátedra Sérgio Vieira de Melo - UECE.

Outubro à Dezembro de 2024



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	ENSINO	3
2.1	Atividades na Pastoral do Migrante	3
2.2	Atividades na Casa do Migrante	4
2.3	Criação do Direito sem Fronteiras	4
3	PESQUISA	5
3.1	Apresentações de trabalhos na Semana Universitária - UECE	5
3.2	Minicursos na semana universitária da UECE	9
4	EXTENSÃO	11
4.1	Feira do Migrante	11
4.2	Acolher, pertencer, integrar: caminhando para ressignificar	12
4.3	Acolher pela Língua: Português como Língua de Acolhimento para Imigrantes e Refugiados	13
4.4	Ciranda de Palavras	14
4.5	Festa dos Povos	15
4.6	Regularização Documental do Povo Warao	16
4.7	Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (COMIGRAR)	17

Equipe Editorial

EDITORA RESPONSÁVEL

Denise Cristina Bomtempo – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Equipe Responsável pelo Boletim

Denise Cristina Bomtempo – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Lia do Nascimento Silva – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Ana Kézia da Silva Reis – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Saulo de Souza – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Missão e Equipe da Cátedra Sérgio Vieira de Mello – ACNUR/UECE

A Cátedra Sérgio Vieira de Mello é fruto de uma parceria estabelecida entre a Agência da ONU para Refugiados – ACNUR e Universidade Estadual do Ceará – UECE. O acordo firmado em 2024, conta com uma agenda de trabalho estruturada em 6 eixos que compõe atividades de pesquisa, ensino e extensão em temáticas atreladas à migração, ao refúgio e à apatridia. Na UECE, a Cátedra é coordenada pela professora Dra. Denise Bomtempo (Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE e Coordenadora do Escritório de Cooperação Internacional - ECINT). Juntamente com parceiros institucionais, movimentos sociais e sociedade civil, a CSVN/ACNUR/UECE trabalha na perspectiva de promover a defesa dos direitos humanos, especialmente de pessoas refugiadas e em situação de migração forçada.

Eixos e Equipe que constituem a Cátedra Sérgio Vieira de Mello – ACNUR/UECE



CÁTEDRA SVM – ACNUR/UECE

Conhecimento, Direitos e Hospitalidade: Migração, Refúgio e Integração



EIXOS DE TRABALHO DA CÂTEDRA SVM – ACNUR/UECE		SUBEIXOS DE TRABALHO DA CÂTEDRA SVM – ACNUR/UECE		COORDENAÇÃO
	EIXO 1: TERRITÓRIO, SOCIEDADE, NORMAS JURÍDICAS E LEGISLAÇÃO	▶ SUBEIXO 1.1.: Território e Sociedade	Dra. Denise Cristina Bomtempo (PROPGEO)	 Parceria: Política de MRAETH/SEDIH
		▶ SUBEIXO 1.2.: Normas Jurídicas e Legislação	Dra. Mônica Duarte Cavaignac (PPGPP/MASS/ Prórreitoria de Políticas Estudantis) e Dr. Mário Feitosa (Direito)	
	EIXO 2: POLÍTICAS PÚBLICAS E AGENTES INSTITUCIONAIS	▶ SUBEIXO 2.1.: Políticas Públicas	Dra. Denise Cristina Bomtempo (PROPGEO) e Dra. Natália Montebello (PPGS)	 Parceria: Política de MRAETH/SEDIH
		▶ SUBEIXO 2.2.: Agentes Institucionais	Dra. Denise Cristina Bomtempo (PROPGEO) e Dra. Natália Montebello (PPGS)	 Parceria: Política de MRAETH/SEDIH
	EIXO 3: ENSINO, MIGRAÇÃO E REFÚGIO	▶ 3.1. SUBEIXO Ensino	Dra. Nukácia Araújo (PosLA)	 Articulação: SDE/Fortaleza SEDUC/CE
		• 3.1.1. Português como Língua de Acolhimento	Dra. Nukácia Araújo (PosLA)	
		• 3.1.2. Português como acesso à Universidade	Dr. João Tobias Lima Sales (Núcleo de Línguas)	 Articulação: SDE/Fortaleza SEDUC/CE
		• 3.1.3. Ensino e Migração	Dra. Lana Nascimento (PROEX) e Dra. Denise Bomtempo (PROPGEO)	
		• 3.1.4. Acesso e Permanência na Universidade	Dra. Maria José Camelo Maciel (PROGRAD); Dra. Mônica Duarte Cavaignac (PPGPP/MASS/ Prórreitoria de Políticas Estudantis); Dra. Claudiana Alencar (Posla, PPGEEN, Viva Palavra)	 Articulação: SASE/MEC
	EIXO 4: MIGRAÇÃO E CULTURA	▶ 4.1. Migração e Cinema	Dra. Natália Montebello	 Coordenação: UECE/CSVM/SEDIH-CE
		▶ 4.2. Migração, Música e Teatro	Dr. Pablo Mayné	
		▶ 4.3. Migração e Literatura	Dr. Otávio Lemos Costa	 Coordenação: UECE/CSVM/SEDIH-CE
		▶ 4.4. Migração e Artes Plásticas	Dr. Pablo Mayné	
	EIXO 5: SAÚDE COLETIVA	▶ 5.1. Saúde Coletiva e Cuidados Psicológicos	Dra. Luciana Quixadá (PPCCLIS)	 Articulação: SUS/SMS/Fortaleza
		▶ 5.2. Saúde Coletiva e Cuidados Clínicos	Dra. Lucilane Sales (PPGCLIS)	
		▶ 5.3. Saúde Coletiva e Povos Originários	Dra. Claudia Vasconcelos (PPGN)	 Articulação: SPS/Governo do Estado.
		▶ 5.4. Saúde Coletiva e Cuidados Ancestrais	Dra. Claudia Vasconcelos (PPGN)	
		▶ 5.5. Nutrição e Migração	Dra. Claudia Vasconcelos (PPGN)	
	EIXO 6: MERCADO DE TRABALHO	▶ 6.1. Economia Urbana da Migração	Dra. Denise Cristina Bomtempo (PROPGEO) e Dr. Edilson Alves Pereira Júnior (PROPGEO)	 Articulação: SDE/Fortaleza
		▶ 6.2. Mercado de Trabalho e Migração	Dra. Denise Cristina Bomtempo (PROPGEO) e Dr. Edilson Alves Pereira Júnior (PROPGEO)	
 A Cátedra SVM – ACNUR/UECE articula ensino, pesquisa e extensão para promover direitos, inclusão e integração de pessoas migrantes e refugiadas, por meio do diálogo com instituições públicas, sociedade civil e organismos internacionais.		  		

1. INTRODUÇÃO

O Boletim Informativo da Cátedra Sérgio Vieira de Mello ACNUR/UECE traz uma síntese das ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas no período, destacando os esforços conjuntos na promoção dos direitos humanos, na formação cidadã e no fortalecimento dos vínculos comunitários por meio da escuta, do cuidado e do compartilhamento de saberes.

De maneira especial, destacamos as atividades realizadas entre os meses de outubro a dezembro. Para tanto, são evidenciadas ações do Programa de Extensão Vidas Cruzadas, por meio do Projeto de Extensão “O Trabalho de Campo como Acolhida às pessoas migrantes e refugiadas no Ceará”. Coordenado pela docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Dra. Denise Bomtempo, o projeto intensificou o foco no acolhimento e na integração de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas, para isso, as atividades foram realizadas em diferentes espaços da cidade de Fortaleza/CE, como a Pastoral do Migrante, a Casa do Migrante e o campus UECE/Itaperi, em diálogo constante com a comunidade interna e externa à universidade, e com instituições parceiras.

2. ENSINO

As atividades de ensino vinculadas ao eixo do Direito Humanitário foram iniciadas em novembro de 2024, com a participação de estudantes do curso de Direito da Universidade Estadual do Ceará. O objetivo principal dessas ações foi proporcionar um espaço formativo tanto para os discentes quanto para os migrantes e refugiados atendidos, promovendo o compartilhamento de conhecimentos jurídicos em linguagem acessível e contextualizada.

Os estudantes foram organizados em dois grupos, conforme os locais de atuação: a Pastoral do Migrante e a Casa do Migrante, ambas localizadas em Fortaleza/CE.

2.1 Atividades na Pastoral do Migrante

Entre novembro e dezembro de 2024, o grupo que atuou na Pastoral do Migrante realizou atendimentos individualizados a migrantes e refugiados, com foco em tirar dúvidas jurídicas e esclarecer direitos garantidos pela legislação brasileira. Foram abordadas questões diversas, como regularização migratória, acesso a serviços públicos e direitos trabalhistas, contribuindo para o fortalecimento da cidadania dessas populações em situação de vulnerabilidade.



2.2 Atividades na Casa do Migrante

No mesmo período, os estudantes que atuaram na Casa do Migrante realizaram pesquisas e sistematizações da legislação brasileira, com ênfase nos direitos fundamentais e nas políticas públicas voltadas à população migrante. O material produzido foi apresentado em rodas de conversa com os residentes da Casa, promovendo debates e esclarecimentos sobre seus direitos e deveres no Brasil.

Primeira roda de conversa com os residentes da Casa do Migrante:



Atividade desenvolvida âmbito do Projeto de Extensão “O trabalho de campo como metodologia de acolhida das pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no Estado do Ceará. Na ocasião, o grupo foi formado pelas pessoas acolhidas na Casa do Migrante.



2.3 Criação do Direito sem Fronteiras

A partir das vivências práticas e da escuta das demandas dos migrantes atendidos, foi idealizado e criado, ainda em dezembro, o projeto “Direito sem Fronteiras”, composto por estudantes de Direito participantes do programa Vidas Cruzadas. O grupo surgiu no âmbito das atividades coordenadas pelas Professoras Dra. Denise Bomtempo (Programa de Pós-graduação em Geografia-PROPGEO/UECE) e Dra. Mônica Duarte (Curso de Direito e Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UECE) com o propósito de ampliar as ações de *advocacy* voltadas às pessoas

em situação de migração, refúgio e apatridia no estado do Ceará. Uma agenda de trabalho efetiva será delineada no ano de 2025.

3. PESQUISA

3.1 Apresentações de trabalhos na Semana Universitária da UECE - Inclusão e Interdisciplinaridade na produção do conhecimento. 2024

Iniciação Científica



Migração de indígenas venezuelanos - O povo Warao na cidade de Fortaleza-CE.

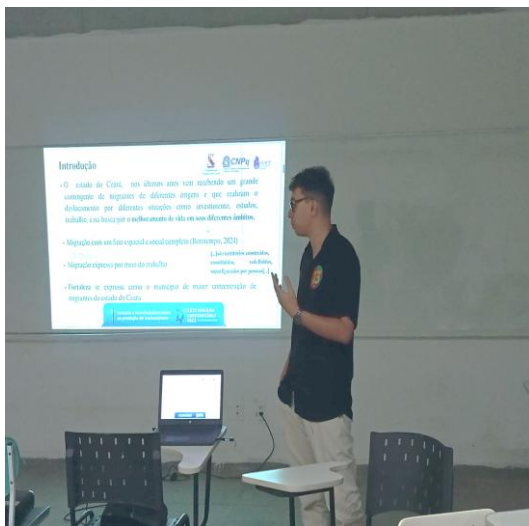
Bolsista IC/UECE: Rosa Maria Pereira da Silva

Orientação: Professora Dra. Denise

Bomtempo

Bacharelado em Geografia/UECE

UECE/Itaperi 22/10/2024.



O trabalho como variável de análise da migração internacional na cidade de Fortaleza - CE

Autor: Jean de Sousa Ribeiro

UECE/Itaperi

24/10/2024



Mulheres migrantes nas cidades brasileiras: Economia urbana, trabalho e inovação.

Autor: José Augusto da Silva

UECE/Itaperi

24/10/202

Bolsistas de Extensão Universitária



A territorialidade da Feira do Migrante na Universidade Estadual do Ceará-UECE/ITAPERI

Autores: Lia Rosita, Gabriel Inácio
UECE/Itaperi
22/10/2024



Programa de extensão vidas cruzadas: vivências e práticas no acolhimento de migrantes em Fortaleza

Autora: Carol Farias
UECE/Itaperi
2024

Doutorado



Ensino Superior e mobilidade na região Nordeste do Brasil: uma revisão sistemática do período recente (2002-2022).

Autora: Carla Camila Freitas
UECE/Itaperi
24/10/2024



Mestrado

Dispersão Controlada: migração de venezuelanos para o Ceará por meio da Operação Acolhida

Autor: Gabriel Martins Lima de Oliveira

UECE/Itaperi

23/10/2024



A dinâmica populacional na escola básica: leituras a partir da Geografia nas séries finais do ensino fundamental

Autor: Breno Régis Costa

UECE/Itaperi

23/10/2024

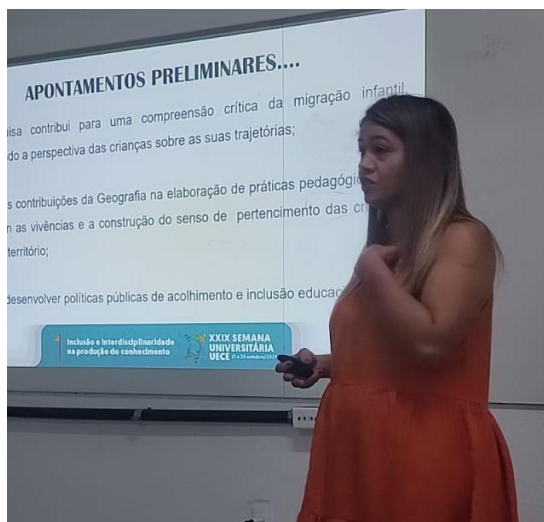


BNCC, DCRC e DCRFOR- uma breve análise dos aspectos migratórios no ensino da geografia do 7 ano do ensino fundamental

Autora: Rosa Lilian Chaves

UECE/Itaperi

24/10/2024



Mestrado

Infâncias migrantes - Da Venezuela a casa do migrante do Ceará - travessias e atravessamentos

Autora: Thalita Mara Muniz
UECE/Itaperi
24/10/2024



Migração e ensino nas escolas de rede pública municipal de Fortaleza no ensino fundamental, anos finais

Autor: Lucivaldo Lavor
UECE/Itaperi
23/10/2024



A perspectiva da (i)mobilidade pelo olhar de estudantes de Fortaleza, Ceará: estudo de caso das escolas de E.M. Jhonson E E.M. professora Aldaci Barbosa

Autora: Simone Ferreira
UECE/Itaperi
23/10/2024

Minicursos na semana universitária da Universidade Estadual do Ceará – Geografia e Letras

Minicurso “Português como Língua de Acolhimento”



Realizado na Universidade Estadual do Ceará/Itaperi. Sala: H-10

De 23 a 25 de outubro de 2024, das 8h às 12h

Ministrado por: Nukácia Meyre Silva Araújo, Mayara de Souza Ferreira e
Rosimeire Oliveira Azevedo Ramos

O minicurso teve como principal objetivo discutir acerca do referencial teórico e metodológico que deem subsídio para professores e professoras trabalhar questões que envolvam o universo de migrantes e refugiados que não têm o português como primeira língua. Parte-se da compreensão do ensino de português como ferramenta de acolhimento, considerando os contextos migratórios e a importância de reconhecer e valorizar a diversidade linguística e cultural presente. Além disso, o curso propõe uma reflexão sobre as práticas pedagógicas inclusivas e o uso de materiais didáticos adequados a essa realidade. O minicurso foi organizado em três unidades: migrações e diversidade linguística; PLAc e materiais didáticos. Ao longo do minicurso, foram estudados conceitos-chave para atuação com migrantes a partir de uma perspectiva decolonial, abordando os contextos de migração, o panorama da população migrante, a reflexão sobre o Português como Língua de Acolhimento (PLAc), além da discussão sobre materiais didáticos e práticas educacionais voltadas para o trabalho com a diversidade linguística e cultural.

Minicurso: “O ensino das mobilidades e das migrações na Geografia Escolar: entre teorias e práticas metodológicas”



Realizado na Universidade Estadual do Ceará.

De 22 a 24 de outubro de 2024, das 8h às 12h

Ministrado por: Denise Bomtempo, Caroline Farias, Gabriel Oliveira, Kananda Sena e Rosa Lilian.

O minicurso teve como principal objetivo promover uma reflexão crítica e humanística sobre a educação geográfica, a partir da abordagem das mobilidades e migrações em múltiplas escalas espaço-temporais. Direcionado ao Ensino Fundamental – anos finais, o curso buscou apresentar fundamentos teóricos e metodológicos que possibilitem a análise desses fenômenos contemporâneos no contexto escolar. O público-alvo da atividade foi composto por professores e estudantes de licenciatura em Geografia, sobretudo aqueles interessados em novas metodologias para o ensino das Ciências Humanas. A proposta estava diretamente relacionada com as necessidades formativas de docentes que atuam na educação básica, oferecendo ferramentas pedagógicas inovadoras para abordar temas complexos como as migrações e as mobilidades humanas. Como resultado, o minicurso proporcionou aos participantes um espaço de troca de saberes e experiências, fomentando o debate sobre o papel da Geografia na construção de uma educação mais crítica, inclusiva e conectada às realidades locais e globais.

4. EXTENSÃO

4.1 Feira do Migrante

A Feira do Migrante é um projeto do Programa de Extensão Universitária “Vidas Cruzadas: migração, saberes e práticas”, criado em 2022. A Feira ocorre semanalmente, às terças e quartas-feiras, nos turnos da manhã e tarde, no corredor central do campus Itaperi da UECE. Tem como objetivo promover espaços de acolhimento, aprendizado e valorização da população migrante, estimulando o compartilhamento de culturas, a geração de renda e a diversidade no ambiente universitário. A equipe da feira é coordenada pela Professora Dra. Denise Bomtempo, bolsistas de extensão e bolsistas voluntários. A Feira conta ainda com a parceria da Pastoral do Migrante/Fortaleza e na UECE conta com apoio do RU, da PROEX e da Prefeitura para que todas as atividades se desenvolvam no cotidiano acadêmico. O público que a feira pretende acolher inclui pessoas migrantes engajados em atividades de artesanato, comunidade universitária, representantes institucionais e sociedade civil articulada com temas de migração e diversidade cultural. As atividades envolvem a comercialização de produtos típicos (alimentos, artesanatos e vestuários) e rodas de conversa com visitantes, promovendo assim o intercâmbio cultural. Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento de vínculos sociais, a valorização das identidades culturais e o incentivo à autonomia financeira dos participantes. A Feira também se afirma como espaço de integração e visibilidade para migrantes, mesmo diante de desafios como mobilidade, barreiras linguísticas e dificuldades econômicas.

A Feira acontece no corredor central da UECE, no campus Itaperi, semanalmente, às terças e quartas-feiras, das 8h às 17h, e em eventos acadêmicos.



4.2 Acolher, pertencer, integrar: caminhando para ressignificar

A oficina “Acolher, pertencer, integrar: caminhando para ressignificar” é uma ação de extensão realizada na Casa do Migrante do Ceará – unidade Presidente Kennedy, com encontros semanais aos sábados. A ação faz parte do Projeto “Geografias Cruzadas: metodologias de acolhidas às pessoas migrantes e refugiadas no estado do Ceará”, coordenado pela Professora Dra. Denise Bomtempo, no âmbito do Programa Vidas Cruzadas. O objetivo é criar um espaço de escuta, expressão e integração para crianças migrantes venezuelanas entre 2 e 14 anos, por meio de atividades lúdicas, artísticas, geográficas e afetivas, que valorizem suas culturas e trajetórias. A equipe organizadora é composta por Thalita Muniz (mestranda/PROPGGeo-UECE), Lia Rosita (Bolsista de Extensão) e Rosa Maria (bolsista de Iniciação Científica). A equipe compõe o Laboratório de Estudos Agrários, Urbanos e Populacionais - LEAUP). As atividades incluíram rodas de conversa e musicalização, jogos geográficos, expressões gráficas e orais das experiências migratórias, contações de histórias, mapeamento afetivo, gincanas, atividades culinárias e de atenção concentrada. Como resultados, observou-se maior engajamento das crianças, fortalecimento de vínculos, redução de conflitos, além da produção de materiais expressivos sobre suas vivências. A oficina contribuiu para práticas pedagógicas mais inclusivas e sensíveis às infâncias migrantes.



A realização da oficina ocorreu de maneira paralela ao curso de Português como Língua de Acolhimento, oferecido às pessoas adultas responsáveis pelas crianças.



4.3 Acolher pela Língua: Português como Língua de Acolhimento para Imigrantes e Refugiados

O Projeto Acolher pela Língua: Português como Língua de Acolhimento para Imigrantes e Refugiados é uma ação voltada à promoção do ensino da língua portuguesa como ferramenta de inserção social e acolhimento de pessoas migrantes em Fortaleza. A iniciativa é coordenada pela Profa. Dra. Nukácia Meyre Araújo e conta com a participação dos seguintes bolsistas: Francisco Paulino, Mayara Ferreira, Rosimeire Azevedo, Natália e Thaissa Silva. O principal objetivo é ofertar cursos de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) a imigrantes e refugiados, promovendo sua integração linguística, social e cultural. Os cursos, com duração de três meses, são realizados em dois espaços: a Casa do Migrante, com foco em migrantes e refugiados venezuelanos, e o Condomínio Espiritual Uirapuru, que acolhe migrantes tanzanianos e italianos. Na Casa do Migrante, foram concluídas três turmas entre março e dezembro, com 10, 8 e 14 participantes, respectivamente. No Condomínio Espiritual Uirapuru, foi formada uma turma com 4 participantes de diferentes nacionalidades. Além das aulas, o projeto também desenvolve material didático próprio, adaptado às realidades socioculturais dos alunos. O projeto tem contribuído de forma significativa para a autonomia linguística, acolhimento e inserção social dos migrantes atendidos.





4.4 Ciranda de Palavras

O Projeto de Extensão Ciranda de Palavras, conduzido pelo Laboratório LINCS e orientado pela professora Dra. Luciana Quixadá (PPCLIS), tem como objetivo criar um espaço de escuta, acolhimento e expressão para crianças e adolescentes migrantes, com foco atual em famílias venezuelanas acolhidas pela Casa do Migrante. A proposta envolve atividades lúdicas, leitura e interpretação de histórias, estimulando a criatividade e o fortalecimento da autoestima, ao mesmo tempo em que promove reflexões sobre suas vivências e emoções. A equipe extensionista é formada por Ariel Richelle da Silva Lima, Bárbara Vitória Martins Almeida, Daniele Vitória da Silva Oliveira, Ester Moreira de Sales, Francisco Mikael Paulino de Oliveira, Luiza Magalhães Freitas e Vitória Regia Oliveira de Alcantara. Destinado a crianças, adolescentes e seus responsáveis, o projeto tem alcançado resultados significativos, como a melhora na comunicação, no vínculo afetivo e na participação das famílias nas atividades. O Ciranda de Palavras fortalece o bem-estar emocional dos participantes e reafirma o valor da escuta e da ludicidade em contextos de vulnerabilidade social.





(Psicologia/UECE/PPG Saúde Pública). 2024

4.5 Festa dos povos

No dia 26 de setembro de 2024, foi realizada, no campus Itaperi da Universidade Estadual do Ceará, a Segunda Edição da Festa dos Povos, uma atividade de extensão vinculada ao eixo da Cultura e integrada ao Programa “Vidas Cruzadas: migração, saberes e práticas”, coordenado pela professora Dra. Denise Cristina Bomtempo. A ação foi organizada em parceria com a Pastoral do Migrante do Ceará, por intermédio da Irma Scalabriniana Idalina Pelegrini e Equipe da Pastoral. Com o objetivo de promover espaços de acolhimento, valorização cultural e integração social para pessoas migrantes, o evento reuniu migrantes, comunidade acadêmica e representantes institucionais. Entre as atividades realizadas, destacaram-se a Feira do Migrante, com exposição e venda de produtos produzidos pelos próprios migrantes, e o evento “Trajetórias e expressões culturais da migração”, com apresentações culturais e rodas de conversa. A programação contou com apresentações de grupos como Orquestra Uirapuru, Vozes da África, Não insistas, rapariga!, Irmãos Diaz Diógenes, além de artistas de rua como Estefanía Vélez Rojas, Esgar Hernan Burmudez, Héctor Luís Carreño e Maria Ayelen Signorelli. As atividades aconteceram no Corredor Central da UECE e no Espaço Ekobé, das 9h às 18h. Como resultados, a Festa dos Povos fortaleceu os vínculos sociais, promoveu a valorização das expressões culturais migrantes, incentivou a geração de renda e reafirmou o compromisso da universidade com a inclusão e diversidade.



4.6 Ação: Atualização documental junto ao Povo Warao

No dia 31 de outubro de 2024, a Universidade Estadual do Ceará (UECE), por meio do Programa de Extensão Universitária “Vidas Cruzadas: migração, saberes e práticas” e parceria com o Programa Migrantes do Governo do Estado do Ceará, realizou a ação extensionista junto ao Povo Warao. O campus do Itaperi COLHEU cerca de 100 pessoas venezuelanas da etnia Warao. Com o objetivo de promover o acolhimento, apoio à regularização documental, segurança alimentar, cuidados com a saúde e valorização cultural, a ação reuniu diversos parceiros e voluntários. Estiveram presentes pesquisadores-extensionistas dos programas Vidas Cruzadas, PROEXT/PG, Viva Palavra, PosLA, PPCCLIS, PPGNS, profissionais da Prefeitura de Fortaleza, da Secretaria de Saúde, da Pastoral dos Migrantes, além de representantes da Secretaria de Proteção Social (SPS) e do Programa Mais Nutrição. As atividades incluíram recadastramento e regularização documental, acolhimento infantil, roda de conversa sobre a cultura Warao, oficinas de saúde, avaliação nutricional, ações educativas sobre higiene bucal, doenças crônicas, além de interações linguísticas em português e Warao,

por meio da metodologia Acoling. Com as crianças, foram desenvolvidas ações lúdicas como desenhos, pinturas, confecção de crachás e apresentações musicais. Como resultado, a ação contribuiu para o fortalecimento dos vínculos comunitários, acesso a direitos básicos, valorização da cultura indígena e inclusão linguística e social dos participantes, reafirmando o compromisso da universidade com a diversidade e o acolhimento.



4.7 Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (COMIGRAR)

A Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (COMIGRAR) é um espaço de participação social promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Justiça (Senajus/MJSP). Realizada em novembro de 2024 na Universidade de Brasília (UnB), a 2ª edição da COMIGRAR reuniu 269 delegados de diversas origens e identidades, com o objetivo de debater e aprovar propostas voltadas à construção de políticas públicas para a população migrante no Brasil. O evento é resultado de conferências estaduais, como a realizada pela Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará (SEDIH), que contribuíram com propostas e representações locais na etapa nacional.



A Professora Dra. Denise Bomtempo, participou como Delegada (representante da Sociedade Civil), da delegação do Estado do Ceará, juntamente com a Professora

Cabo Verdiana Dra. Rosalina Semedo (UNILAB), Paschoal Artkaitz (Espanha), Erino Arzolay (Warao) e Wesley Teles.